

**Pró-Saúde Associação Beneficente
de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual
Rocha Faria**

**Demonstrações Financeiras e
Relatório dos Auditores Independentes
31 de Dezembro de 2.015 e 2.014**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Quadro I - Balanço patrimonial

Quadro II - Demonstração do resultado

Quadro III - Demonstração do resultado abrangente

Quadro IV - Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro V - Demonstração dos fluxos de caixa-método indireto

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores

Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Rocha Faria
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da **Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar – Hospital Estadual Rocha Faria**, que compreende o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2.015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo as principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude e erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causadas por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.

Opinião sem ressalva

Em nossa opinião as demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar – Hospital Estadual Rocha Faria** em 31 de dezembro de 2.015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Continuidade operacional

Conforme mencionado na nota explicativa 26 – Eventos subsequentes, o contrato de gestão celebrado entre a Pró-Saúde e o Governo do Estado do Rio de Janeiro, para administração do Hospital Estadual Rocha Faria, deverá ser encerrado no exercício de 2016. Os ativos e passivos estão registrados pelos valores contábeis e não pelos valores de realização e liquidação, em virtude da unidade ainda estar em operação. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Rio de Janeiro, 17 de março de 2.016.

LM AUDITORES ASSOCIADOS

CRC 2SP018.611/O-8



Mauricio Diácoli

CRC 1SP129.562/O-5 "S" - RJ

Quadro III

**Pró-Saúde Associação Benéfica de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Rocha Faria**

**Demonstração do resultado abrangente do exercício
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em Reals**

	<u>2.016</u>	<u>2.014</u>
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	<u>1.750.689</u>	<u>2.334.550</u>
Outros resultado abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u><u>1.750.689</u></u>	<u><u>2.334.550</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Rocha Faria**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2.015 e 2.014
Cifras apresentadas em reais.**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a) Objetivos Sociais

A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, de agora em diante denominada "Pró-saúde", é uma Entidade civil, de direito privado, sem fins lucrativos, filantrópica e que tem por finalidade, de acordo com seu estatuto social:

I - Prestar assistência à saúde e serviços médico-hospitalares a quantos procurarem seus serviços, sem distinção de nacionalidade, raça, credo religioso, opinião política ou qualquer outra condição, tanto em regime de internação quanto ambulatorial.

II - Prestar assistência social por meio de asilos, creches e outras atividades que ajudem a comunidade a se realizar.

III - Desenvolver a pesquisa, tanto pura quanto aplicada, sobretudo em seus estabelecimentos, para favorecer o aperfeiçoamento das atividades da saúde.

IV - Levar a efeito atividades de saúde comunitária, com vistas à prevenção da doença, orientação sanitária e imunização.

Ainda de acordo com o seu estatuto para atingir suas finalidades a Pró-Saúde desenvolverá as seguintes atividades:

I - Desenvolver atividades educacionais na saúde, podendo fundar e manter escolas, faculdades e cursos em geral e franqueá-los a quem de direito os procurar, podendo inclusive conceder bolsas de estudo.

II - Prestar serviços em administração hospitalar, na modalidade de assessoria e/ou consultoria técnicas, diagnóstico ou a administração propriamente dita, a Entidades congêneres ou não e também a estabelecimentos próprios ou de terceiros, públicos ou privados.

O eventual resultado das atividades remuneradas deverá ser, obrigatoriamente, aplicado no desenvolvimento de suas finalidades.

A Pró-Saúde prestará assistência gratuita aos que não tiverem recursos, na proporção, ao menos, que preceitua a legislação em vigor, nos estabelecimentos próprios e naqueles eventualmente aceitos em comodato ou qualquer outra forma de contratação.

b) Contrato de Gestão – Hospital Estadual Rocha Faria

A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar em 27 de dezembro de 2.012, celebrou com o Governo do Estado do Rio de Janeiro, contrato de Gestão para o gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde a ser desenvolvido no Hospital Estadual Rocha Faria com vigência de 12 (doze) meses, podendo ser renovado pelo mesmo prazo, até o limite máximo de 05 (cinco) anos.

O Governo do Estado do Rio de Janeiro, através de sua Secretaria de Estado de Saúde, instituiu a Comissão de Acompanhamento e Fiscalização, que procede ao acompanhamento da execução do contrato e a verificação periódica do desenvolvimento das atividades e resultados obtidos com a aplicação dos recursos sob gestão da Pró-Saúde.

A prestação de contas é apresentada de forma mensal a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro e leva em consideração:

**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Rocha Faria**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2.015 e 2.014
Cifras apresentadas em reais.**

- Relação dos valores financeiros repassados, com indicação da fonte de recurso;
- Relatório consolidado da produção contratada x produção realizada; e
- Relatório consolidado do alcance das metas de qualidade (indicadores).

2. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem finalidade de lucros.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela diretoria em 17 de Março de 2.016.

2.1 Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Entidade.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

a) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas inclui a provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando constituída, o valor residual do ativo imobilizado e as provisões para descontinuidade e para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

b) Ativos circulantes e não circulantes

- Caixa e equivalentes de caixa:
Incluem valores em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com risco insignificante de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos.

**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Rocha Faria**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2.015 e 2.014
Cifras apresentadas em reais.**

- **Contas a receber:**
As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Entidade. São registradas pelo valor faturado, obedecendo ao regime contábil da competência. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montantes considerados suficientes pela Administração da Entidade para fazer face eventuais perdas na realização dos créditos.
- **Estoques:**
Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, que não exceda o valor de realização e referem-se aos produtos de materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo geral, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e medicamentos.
- **Imobilizado:**
Refere-se aos bens corpóreos adquiridos e são demonstrados pelo valor do custo de aquisição. Contempla a depreciação correspondente, que é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens.
- **Intangível:**
Refere-se aos bens não corpóreos adquiridos e são demonstrados pelo valor do custo de aquisição. Contempla a amortização correspondente, que é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens.

c) Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

d) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que em recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

e) Receita diferida

As receitas diferidas de custeio ou de investimento são reconhecidas conforme NBC TG 07 – (Subvenção e Assistência Governamentais).

Receita diferida - custeio

As receitas diferidas de custeio correspondem aos valores dos gastos mensais relativo ao contrato de gestão pactuado, e serão apropriadas no exercício subsequente ao resultado.

**Pró-Saúde Associação Benéfica de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Rocha Faria**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2.015 e 2.014
Cifras apresentadas em reais.**

Receita diferida - investimento

Inicialmente os recursos provenientes de subvenções para investimentos são registrados em contas contábeis do passivo não circulante, em contrapartida à entrada em disponibilidades vinculadas. Mediante a destinação dos recursos aos bens de capital, os valores aplicados são transferidos para conta de subvenção a realizar, redutora dos subgrupos de imobilizado ou intangível (conforme o caso). O reconhecimento da receita de subvenção no resultado ocorre proporcionalmente aos encargos de depreciação e amortização atribuídos aos respectivos bens de capital em cada exercício.

f) Patrimônio social

Composto pelos resultados obtidos ao longo do período de existência da Entidade, que não tem capital social, devido à sua natureza jurídica de associação, conforme prevê o art. 44 e seguintes do Código Civil.

g) Receitas e despesas

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência de exercício, tendo o seu valor apurado, incorporado ao patrimônio social.

Receitas de subvenções custeio

As receitas auferidas por subvenções correspondem à cobertura dos gastos de custeio dos respectivos objetos contratados, e são reconhecidas no resultado do exercício proporcionalmente aos gastos incorridos.

Custos e despesas

Os custos e despesas incorridos correspondem basicamente às despesas com pessoal, o consumo de materiais e medicamentos hospitalares, serviços médicos necessários ao funcionamento da unidade hospitalar, serviços de terceiros relacionados direta ou indiretamente ao funcionamento das operações hospitalares, despesas administrativas e os custos corporativos compartilhados.

h) Instrumentos financeiros

• Ativos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Entidade tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixas, contas a receber e empréstimo com partes relacionadas.

• Passivos financeiros não derivativos

Todos os passivos financeiros não derivativos da Entidade são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e honorários médicos.

**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Rocha Faria**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2.015 e 2.014
Cifras apresentadas em reais.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

<u>Descrição</u>	<u>2.015</u>	<u>2.014</u>
Fundo fixo	5.000	5.000
Banco conta movimento (a)	600.862	504.369
	<u>605.862</u>	<u>509.369</u>

(a) Corresponde aos valores depositados em conta corrente nos Bancos Bradesco e Santander.

5. CONTAS A RECEBER

<u>Descrição</u>	<u>2.015</u>	<u>2.014</u>
Secretaria de Estado de Saúde RJ – Contrato de Gestão	12.397.211	25.676.261
	<u>12.397.211</u>	<u>25.676.261</u>

Subsequente ao encerramento do exercício social, e até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras pela administração, foi recebido o montante de R\$ 5.787.747.

6. ESTOQUES

<u>Descrição</u>	<u>2.015</u>	<u>2.014</u>
Fios cirúrgicos	64.796	121.906
Materiais hospitalares de consumo	168.442	834.504
Medicamentos	181.936	359.472
Uniformes e enxovais	-	4.772
Demais materiais	22.488	25.100
	<u>437.662</u>	<u>1.345.754</u>

**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Rocha Faria**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2.015 e 2.014
Cifras apresentadas em reais.

7. PARTES RELACIONADAS

Descrição	A receber / (a pagar)	
	2.015	2.014
Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Itaboraí (a)	6.384	-
Hospital Estadual Getúlio Vargas (a)	24.501.244	7.738.550
Hospital Estadual Adão Pereira Nunes (a)	17.531	(4.863.000)
Complexo Estadual do Cérebro (a)	(206.110)	2.765.000
Hospital Carlos Chagas (a)	(29.038)	(379.000)
Hospital Estadual Alberto Torres (a)	-	(1.345.500)
Sede Administrativa (b)	(1.798.839)	(1.247.060)
Sede Social (a)	(3.079)	(3.079)
	22.488.093	2.665.911

(a) – Empréstimos

Corresponde a empréstimos concedidos (captados) junto a unidades administradas pela Pró-Saúde Associação Beneficentes de Assistência Social e Hospitalar, sem a cobrança de encargos ou prazo para devolução.

(b) – Custos Corporativos Compartilhados

Corresponde ao valor a ser repassado à Sede Administrativa da Pró-Saúde Associação Beneficentes de Assistência Social e Hospitalar, pela contraprestação de serviços relativo ao apoio técnico especializado, administração e processamento de informações, denominado de custo corporativo compartilhado.

8. IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E SUBVENÇÕES A REALIZAR

A) Composição

Itens	2.015		2.014	
	Custo	Depreciação / amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado				
Instrumentos médicos hospitalares	1.293.292	(270.048)	1.023.244	1.152.573
Equipamentos de informática	326.766	(147.470)	179.296	240.940
Máquinas e equipamentos	1.277.956	(247.683)	1.030.273	1.158.069
Móveis e utensílios	541.872	(68.335)	473.537	199.110
Benfeitorias	169.914	(58.049)	111.865	143.718
	3.609.800	(791.585)	2.818.215	2.894.410
Intangível				
Direitos de uso de software	953.557	(434.210)	519.347	710.059
	953.557	(434.210)	519.347	710.059
Subvenções a realizar				
Subvenções governamentais *	(3.337.562)	-	(3.337.562)	(3.604.469)
	(3.337.562)	-	(3.337.562)	(3.604.469)

**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Rocha Faria**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2.015 e 2.014
Cifras apresentadas em reais.**

* As subvenções a realizar referem-se a recursos públicos recebidos com destinação específica para aquisição de máquinas e equipamentos, softwares de gestão e ampliação de instalações cirúrgicas, sendo apropriada ao resultado mediante ao valor correspondente a depreciação do bem.

B) Movimentação

<u>Itens</u>	<u>Saldo em 31/12/14</u>	<u>Adições</u>	<u>Realizações</u>	<u>Saldo em 31/12/15</u>
<u>Imobilizado</u>				
Instrumentos médicos hospitalares	1.293.292	-	-	1.293.292
Equipamentos de informática	323.315	3.451	-	326.766
Máquinas e equipamentos	1.277.956	-	-	1.277.956
Móveis e utensílios	230.497	311.375	-	541.872
Benfeitorias	168.140	1.774	-	169.914
(-) Depreciações	(398.790)	(392.795)	-	(791.585)
	<u>2.894.410</u>	<u>(76.195)</u>	-	<u>2.818.215</u>
<u>Intangível</u>				
Direitos de uso de software	953.557	-	-	953.557
(-) Amortizações	(243.498)	(190.712)	-	(434.209)
	<u>710.059</u>	<u>(190.712)</u>	-	<u>519.347</u>
<u>Subvenções a realizar</u>				
Subvenções governamentais *	(3.604.469)	(316.657)	583.564	(3.337.562)
	<u>(3.604.469)</u>	<u>(316.657)</u>	<u>583.564</u>	<u>(3.337.562)</u>

* As realizações das subvenções governamentais correspondem ao reconhecimento da receita com subvenção de investimento no resultado do exercício.

C) Taxas de depreciação e amortização

As taxas de depreciação e amortização praticadas são:

<u>Descrição</u>	<u>Taxa ao ano</u>
Instrumentos médicos hospitalares	10,0%
Equipamentos de informática	20,0%
Máquinas e equipamentos hospitalares	10,0%
Móveis e utensílios	10,0%
Benfeitorias	20,0%
Direitos de uso de software	20,0%

**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Rocha Faria**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2.015 e 2.014
Cifras apresentadas em reais.**

9. FORNECEDORES

<u>Descrição</u>	<u>2.015</u>	<u>2.014</u>
Materiais e medicamentos	1.804.724	875.356
Imobilizado	-	437
Serviços de terceiros	2.665.170	1.640.683
	<u>4.469.894</u>	<u>2.516.476</u>

10. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

<u>Descrição</u>	<u>2.015</u>	<u>2.014</u>
Salários e ordenados	2.257.545	2.000.299
FGTS	380.216	330.543
INSS	336.139	200.947
Provisão de férias e encargos	4.070.971	4.100.444
Outras	56.296	60.193
	<u>7.101.167</u>	<u>6.692.426</u>

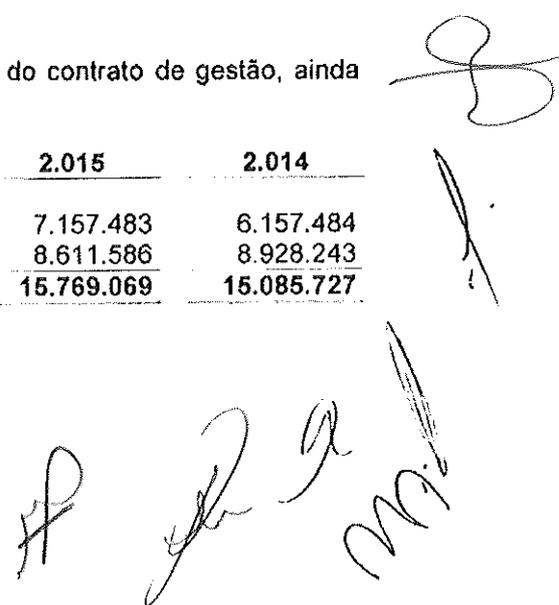
11. OBRIGAÇÕES FISCAIS

<u>Descrição</u>	<u>2.015</u>	<u>2.014</u>
Imposto de renda retido na fonte	1.117.847	897.012
Imposto sobre serviço retido na fonte	9.995	33.674
PIS, COFINS e contribuição social retidos na fonte	18.347	23.355
	<u>1.146.189</u>	<u>954.041</u>

12. RECEITA DIFERIDA

Corresponde aos valores pactuados de custeio e investimentos do contrato de gestão, ainda não recebidos:

<u>Descrição</u>	<u>2.015</u>	<u>2.014</u>
Receita de custeio	7.157.483	6.157.484
Receita para investimento	8.611.586	8.928.243
	<u>15.769.069</u>	<u>15.085.727</u>



**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Rocha Faria**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2.015 e 2.014
Cifras apresentadas em reais.**

13. PROVISÃO PARA DESCONTINUIDADE DE CONTRATO

Os valores provisionados a título de descontinuidade das atividades correspondem à multa rescisória do FGTS de 50% sobre o valor dos depósitos nas contas vinculadas, mediante a previsão de rescisão de contrato de trabalho no encerramento do contrato de gestão. Esses custos incorridos são parte integrante dos orçamentos, reconhecidos mediante provisão e distribuídos ao longo dos períodos do contrato de gestão pactuado.

A movimentação da provisão no exercício foi a seguinte:

<u>Descrição</u>	<u>2.015</u>	<u>2.014</u>
Saldo inicial	1.796.928	838.516
Adições (Nota 15 – despesa com pessoal)	1.336.166	1.033.016
Baixas por rescisões de contratos	(378.034)	(74.604)
Saldo final	<u>2.755.060</u>	<u>1.796.928</u>

14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Entidade é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões cíveis, trabalhistas e outros assuntos.

Todas as etapas processuais das ações são acompanhadas pelo Departamento Jurídico da Entidade, sendo que todos os recursos legais são utilizados no sentido de defender os interesses dela até as últimas instâncias do Poder Judiciário.

No exercício de 2015, a Administração, baseada em informações de seus assessores jurídicos e análises das demandas judiciais pendentes, identificou contingências prováveis de perda no montante de R\$ 11.665 (Em 2014 – R\$ 90.000), e autorizou a reversão parcial da provisão para contingência no valor de R\$ 78.335.

15. RECEITAS DE SUBVENÇÕES - CUSTEIO

As receitas com subvenções – custeio, correspondem ao contrato de gestão, pactuado com o Governo do Estado do Rio de Janeiro. Os valores são relativos à cobertura dos gastos de custeio dos respectivos objetos contratados e em 31 de dezembro de 2.015 montam R\$ 68.482.883 (Em 2014 - R\$ 59.467.091).

**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Rocha Faria**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2.015 e 2.014
Cifras apresentadas em reais.

16. DESPESAS COM PESSOAL

<u>Descrição</u>	<u>2.015</u>	<u>2.014</u>
Salários e ordenados	(29.493.586)	(25.092.407)
Insalubridade	(1.133.465)	(1.021.352)
Horas extras e adicionais	(5.353.938)	(3.769.468)
Décimo terceiro salário	(3.308.060)	(2.702.958)
Férias	(3.548.760)	(3.628.492)
FGTS	(3.366.393)	(2.972.751)
Provisão para descontinuidade – Multa rescisória FGTS	(1.336.166)	(1.033.016)
Contribuição Patronal ao INSS	(11.947.702)	(8.945.080)
Isenção da Contribuição Patronal ao INSS	11.947.702	8.945.080
PIS	(403.212)	(379.151)
Outras	(1.019.377)	(231.665)
	<u>(48.962.957)</u>	<u>(40.831.260)</u>

17. SERVIÇOS DE TERCEIROS

<u>Descrição</u>	<u>2.015</u>	<u>2.014</u>
Serviços médicos de terceiros	(1.104.130)	(915.025)
Serviços de terceiros	(7.510.910)	(6.653.220)
	<u>(8.615.040)</u>	<u>(7.568.245)</u>

18. CUSTOS CORPORATIVOS COMPARTILHADOS

Refere-se ao custo corporativo compartilhado da Sede Administrativa, relativo ao apoio técnico especializado, administração e processamento de informações relativas ao Hospital Estadual Rocha Faria.

**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Rocha Faria**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2.015 e 2.014
Cifras apresentadas em reais.**

19. DROGAS, MATERIAIS E MEDICAMENTOS

<u>Descrição</u>	<u>2.015</u>	<u>2.014</u>
Medicamentos	(964.656)	(836.748)
Fios cirúrgicos	(153.352)	(120.106)
Dieta enteral e parenteral	(166.297)	(206.500)
Materiais hospitalares de consumo	(2.752.441)	(1.557.437)
Materiais de expediente e impressos	(71.438)	(111.213)
Alimentação Terceirizada	-	(223.683)
Uniformes e enxovais	(57.836)	(352.117)
Ajustes de inventário físico	209.906	905.600
Demais materiais	(152.087)	(493.519)
	<u>(4.108.201)</u>	<u>(2.995.723)</u>

20. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

<u>Descrição</u>	<u>2.015</u>	<u>2.014</u>
Depreciação e amortização	(583.624)	(538.561)
Despesas com seguros	(219.010)	(172.868)
Locações	(350.566)	(240.533)
Aperfeiçoamento profissional	(10.907)	-
Viagens, condução e refeições	(32.133)	(93.372)
Água, energia elétrica e telefonia	(145.102)	(113.852)
Consumo de bens de pequeno valor	(2.426)	(24.511)
Manutenções	(870.885)	(8.120)
Outros	(69.309)	(96.443)
	<u>(2.283.962)</u>	<u>(1.288.260)</u>

**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Rocha Faria**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2.015 e 2.014
Cifras apresentadas em reais.**

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros que a Entidade possui são classificados da seguinte forma:

Descrição	2.015	2.014
Ativos		
Valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	605.862	509.369
Empréstimos e recebíveis		
Contas a receber	12.397.211	25.676.261
Partes relacionadas	22.488.093	2.665.911
TOTAL	35.491.165	28.851.541
Passivos		
Pelo custo amortizado		
Fornecedores	4.469.894	2.516.476
Honorários médicos a pagar	58.074	309.434
TOTAL	4.527.967	2.825.910

Risco de liquidez

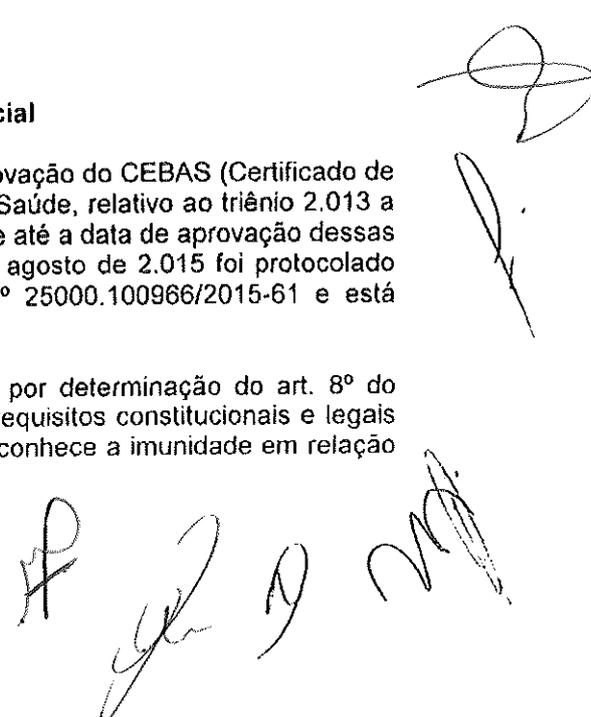
O principal risco financeiro considerado pela Administração da Pró-Saúde é o risco de liquidez, onde possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista e depende da realização financeira do contrato de gestão. A Entidade trabalha alinhando a disponibilidade e a geração de recursos de modo a cumprir suas obrigações nos prazos acordados.

22. INSS COTA PATRONAL

(a) Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social

Em 28 de junho 2.012, a entidade protocolou o pedido de renovação do CEBAS (Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social) no Ministério da Saúde, relativo ao triênio 2.013 a 2.015, em cumprimento ao art. 34 da Lei 12.101/09, sendo que até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras, ainda não foi julgado. Em 01 de agosto de 2.015 foi protocolado novo requerimento de renovação, registrado pelo SIPAR nº 25000.100966/2015-61 e está aguardando análise em ordem cronológica.

O CEBAS esteve válido durante todo o exercício de 2.015 por determinação do art. 8º do Decreto Federal nº 8.242/14. A Pró-Saúde atende assim os requisitos constitucionais e legais referentes à concessão e renovação do CEBAS, o que lhe reconhece a imunidade em relação aos tributos a ela referidos, principalmente a cota patronal.



**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Rocha Faria**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2.015 e 2.014
Cifras apresentadas em reais.**

(b) Apresentação da cota patronal

A cota patronal e sua respectiva isenção estão demonstradas na nota explicativa nº 16 – Despesas com pessoal não afetando o resultado do exercício.

(c) Ganhos ou perdas e riscos potenciais

A cota patronal do INSS registrada em contas de resultado não potencializa qualquer ganho ou perda, excetuando-se a desoneração da contribuição de seus custos e despesas operacionais que lhe atribui maior eficiência no desenvolvimento de suas atividades.

23. IMUNIDADE E ISENÇÃO TRIBUTÁRIA

A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar – Hospital Estadual Rocha Faria, é uma entidade sem fins lucrativos, imune ao recolhimento do imposto de renda e isenta da contribuição social sobre o superávit, assim como em relação à contribuição patronal do INSS. Com relação aos demais tributos sobre as atividades próprias, destacamos:

PIS (Programa de Integração Social)

A entidade está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

COFINS (Contribuição para financiamento da seguridade social):

A entidade é isenta do pagamento da Cofins incidente sobre as receitas de suas atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e 10.833/03.

A isenção das contribuições usufruídas foram:

<u>Descrição</u>	<u>2.015</u>	<u>2.014</u>
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	2.076.662	1.806.711
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	157.562	210.110
Contribuição patronal ao INSS	11.947.702	8.945.080
	<u>14.181.926</u>	<u>10.961.901</u>

24. PACIENTES ATENDIDOS

A entidade prestou serviços apenas ao S.U.S. (Sistema Único de Saúde), atendendo assim a Lei 12.101/09 que determina o percentual mínimo de atendimento a pacientes S.U.S em 60%, para fins de gratuidade.

**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Rocha Faria**

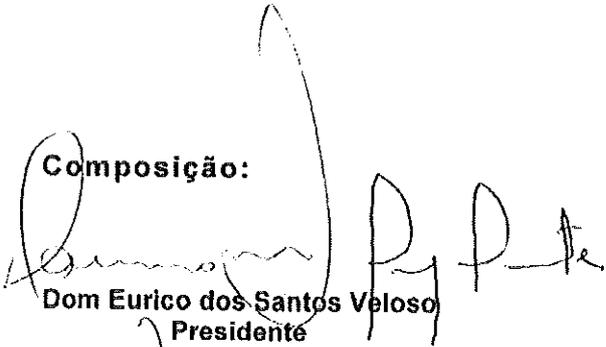
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2.015 e 2.014
Cifras apresentadas em reais.**

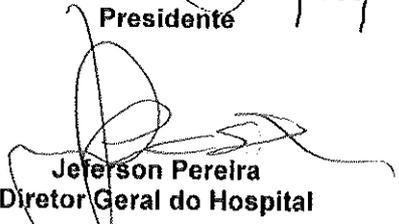
25. EVENTOS SUBSEQUENTES

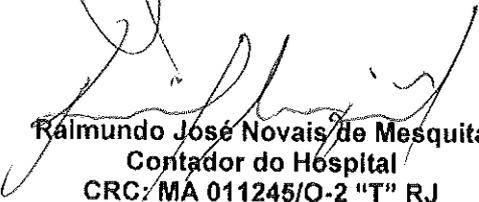
A Administração da Pró-Saúde e o Governo do Estado do Rio de Janeiro, estão mantendo conversas para o encerramento das atividades operacionais do Hospital Estadual Rocha Faria. Até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras, as atividades operacionais ainda não foram interrompidas, o que deverá ocorrer nos próximos meses.

* * *

Composição:

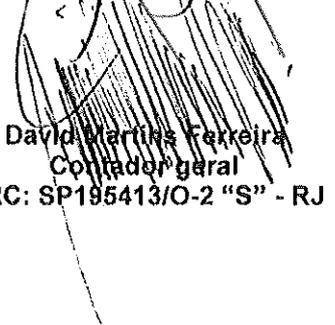

Dom Eurico dos Santos Veloso
Presidente


Jeferson Pereira
Diretor Geral do Hospital


Raimundo José Novais de Mesquita
Contador do Hospital
CRC/MA 011245/O-2 "T" RJ


Jocelino Pablo Mews
Diretor Geral da Pró-Saúde


Marcelo Mannonci
Diretor Financeiro do Hospital


David Martins Ferreira
Contador geral
CRC: SP195413/O-2 "S" - RJ